

PREFÁCIO À SEGUNDA EDIÇÃO

Direitos humanos, desenvolvimento sustentável e meio ambiente: poucos temas vêm ocupando tanto espaço na agenda internacional contemporânea como os que compõem esta trilogia. Estes temas encontram-se intimamente relacionados entre si, e vêm formando, cada um com maior ou menor ênfase, o denominador comum do grande ciclo de Conferências Mundiais deste fim de século desencadeado pela Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio de Janeiro, 1992). Têm ocupado um lugar central nas três grandes Conferências do gênero realizadas até o presente - a referida Conferência do Rio de 1992, a II Conferência Mundial de Direitos Humanos (Viena, 1993), e a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (Cairo, 1994). Estão destinados a igualmente marcar presença nas outras três grandes Conferências do gênero programadas para o futuro próximo, a saber, a Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social (Copenhague, março de 1995), a IV Conferência Mundial sobre a Mulher (Beijing, setembro de 1995), e a II Conferência das Nações Unidas sobre Assentamentos Humanos (Habitat-II, Istambul, 1996).

Em seu âmbito regional de atuação, o Instituto Interamericano de Direitos Humanos (IIDH) antecipou-se a esses esforços de reflexão universal ao promover, com o copatrocinio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Brasília, em março de 1992, três meses antes da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, um Seminário pioneiro e de altíssimo nível acadêmico, do qual resultou o livro *Direitos Humanos, Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente*. Ao encerrar-se a Conferência do Rio de Janeiro, já se encontrava o livro em circulação. Sua primeira edição esgotou-se rapidamente, e desde então alguns dos estudos nele contidos têm sido republicados, em forma de artigos, com a devida autorização do IIDH, em conceituados periódicos de distintos países. Além disso, tem o livro servido de fonte de consulta a diversas instituições, e recebido citações em vários trabalhos científicos, inclusive em documentos oficiais das Nações Unidas.

Em atenção a numerosos pedidos recebidos pelo IIDH desde que se esgotou sua primeira edição, temos a grata satisfação de agora dar a público a segunda edição, atualizada e ampliada, de *Direitos Humanos, Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente*. A nova edição reproduz fielmente todo o conteúdo da primeira edição, que se coroou de êxito ao aprofundar o exame das interrelações entre aqueles temas - e de modo especial entre a proteção dos direitos humanos e a proteção ambiental - e estabelecer possíveis bases para um programa de educação em direitos humanos e meio ambiente, atento

ao necessário equilíbrio entre os âmbitos conceitual e operacional. Decorridos três anos, a publicação original continua a revestir-se de atualidade; a nova edição, no entanto, acrescenta os novos Anexos XIII a XIX, reveladores da extraordinária dimensão que adquiriram os temas dos direitos humanos, desenvolvimento sustentável e meio ambiente na agenda internacional contemporânea.

No tocante ao plano global, nosso estudo reproduzido no Anexo XIII avalia, em base comparativa, os resultados pertinentes obtidos nas duas primeiras Conferências Mundiais do atual ciclo, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992) e a II Conferência Mundial de Direitos Humanos (1993), com atenção especial a trechos significativos da Agenda 21 e da Declaração do Rio, adotadas pela primeira, e da Declaração e Programa de Ação de Viena, adotada pela segunda. O Anexo XIV reproduz o Projeto de Declaração de Princípios sobre Direitos Humanos e Meio Ambiente, preparado, em maio de 1994, na sede das Nações Unidas em Genebra, por um Grupo de Peritos que tivemos a honra de integrar.

No tocante ao plano regional (continente americano), os pronunciamentos e compromissos mais recentes dos países latinoamericanos são inequívocos em estabelecer como prioritários os temas componentes da trilogia direitos humanos/desenvolvimento sustentável/meio ambiente, acrescidos dos objetivos do fortalecimento da democracia e da erradicação da pobreza extrema. Indicações nesse sentido são encontradas, por exemplo, na última Declaração do Grupo do Rio, de 1994 (Anexo XV), e na atual plataforma conjunta dos países centroamericanos, composta pela Declaração de Guácimo, de agosto de 1994 (Anexo XVI), pela Aliança para o Desenvolvimento Sustentável, adotada em Manágua em outubro de 1994 (Anexo XVII), e pela Declaração de Tegucigalpa sobre a Paz e o Desenvolvimento na América Central, de outubro de 1994 (Anexo XVIII). A estes documentos somam-se alguns trechos da Declaração de Princípios da Cúpula das Américas (Miami, dezembro de 1994 - Anexo XIX).

A temática em apreço ressalta a importância do direito de participação, assim como o papel e o fortalecimento da sociedade civil e das instituições democráticas. De igual importância resulta a capacitação para o pleno exercício dos direitos humanos, para que cada ser humano seja capaz de decidir sobre seu próprio destino. Os ilustres colaboradores neste livro efetivamente lograram produzir uma obra pioneira que possibilitou ao IIDH abrir caminho, em seu âmbito regional de atuação, no cultivo dos grandes temas de nossos tempos. A proposta do IIDH, neste contexto, não pode ser outra que a consideração dos temas globais de nossa época, notadamente os do desenvolvimento sustentável e do meio ambiente, a partir da ótica dos direitos humanos. O objetivo último deste exercício não pode ser outro que o da proteção da vida humana e da melhoria das condições de vida de todos os seres humanos, sem discriminação de qualquer tipo, e em uma perspectiva temporal, abarcando as gerações presen-

tes e futuras. Os direitos humanos permeiam todas as áreas da atividade humana, e o reconhecimento desta realidade corresponde a um novo *ethos*, para cuja cristalização e difusão o IIDH não hesita em prestar sua mais decidida contribuição.

San José de Costa Rica,
16 de janeiro de 1995.

Antônio Augusto CANÇADO TRINDADE
Diretor Executivo do
Instituto Interamericano de Direitos Humanos